

INSTRUÇÕES PARA O CADERNO DE RESPOSTAS

Utilize uma caneta de tinta preta ou azul escura. Pode usar um lápis HB para quaisquer diagramas ou gráficos.

Escreva o seu nome, o número do seu Centro e o seu número de candidato nos campos designados na parte superior da página. Escreva de forma legível e use letras maiúsculas.

Não utilize uma caneta apagável ou líquido corretivo.

Não escreva em nenhum código de barras.

Escreva as suas respostas neste caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

↓

Question	Part
1	(a)(i)
1	(a)(ii)

↑

Caso a pergunta à qual está respondendo contenha partes, 1(a) por exemplo, escreva a parte da pergunta na segunda margem.

Faça todo o rascunho a caneta neste caderno de respostas. Risque qualquer coisa que você **não** queira que o examinador corrija, sem que o seu trabalho fique ilegível.

Não destaque nenhuma parte deste caderno.

Entregue todo o seu trabalho. Caso tenha usado cadernos de continuação, insira-os neste caderno.

Secção 1

Responda às **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher uma pergunta da Secção 1, uma da Secção 2 e uma terceira de uma das duas Secções.

1 MIGUEL TORGA, *Novos Contos da Montanha*

Responda à pergunta **(a)** ou à pergunta **(b)** e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo Mariana e responda às perguntas seguintes:

— Não te fazia agora por estes sítios — começou o Lopo, a enrolar um cigarro forte. Mariana sentiu outra vez o sangue a ferver-lhe pelas veias fora. A fogueira precisava de lenha.

— E se nós fôssemos a uma meda de rama, que há ali adiante, buscar um braçado dela? Mariana calou-se. O lume, por dentro, continuava a queimá-la.

— Põe aí o pequeno — ordenou ele.

Ela obedeceu. E, logo adiante, num valado, sobre gabelas secas de mato, o seu corpo serenou.

— Vamos, meus filhos — disse pouco depois, antes mesmo de deixar cair sobre os tições apagados a caruma que trazia. — Vamos, meus filhos.

Os dois maiores ergueram-se, e o pequenino ficou a olhá-la do chão, inquieto, sôfrego de colo e de peito.

— O rapaz já podia começar a servir... Eu, com a idade dele, guardava cabras... Queres tu deixá-lo comigo? — propôs o Lopo.

— Deixá-lo?!

Pelo caminho fora a palavra soava-lhe como um zumbido atroz nos ouvidos escandalizados.

— Deixá-lo! Há cada uma! Ia agora deixar-lhe o menino!

Nas matas do Vale-Fundeiro o protesto tinha o tamanho e o vigor dos castanheiros sem idade que ali cresciam. E só ao chegarem à veiga de Constantim é que aquela revolta se atenuou, desvanecida pouco a pouco pela verdura sedativa dos lameiros.

— Isto é que é terra! — não se conteve o pequeno mais velho, com o instinto campónio do Custódio, o pai, a brilhar-lhe nos olhos.

— É como as outras, que mais tem? — respondeu Mariana, sem atingir a fundura do grito.

— Olhe lá que não seja!

Mariana não podia entender a voz ancestral que irrompia da natureza virginal do filho. A terra parecia-lhe una, indivisível, nivelada na mesma serenidade e no mesmo destino de criar.

Do Capítulo Mariana

(i) De que forma é que Mariana contraria muitas ideias sobre as mulheres da primeira metade do século XX? Justifique.

(ii) Analise o significado do excerto: "... — Isto é que é terra! — não se conteve o pequeno mais velho, com o instinto campónio do Custódio, o pai, a brilhar-lhe nos olhos".

Ou

(b) De que forma é que Miguel Torga retrata em os *Novos Contos da Montanha*, o povo português transmontano? Justifique a sua resposta.

2 MIA COUTO, *Terra Sonâmbula*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

- (a) Leia o extrato do Quarto caderno de *Kindzu, A Filha do Céu*, e responda às perguntas seguintes:

A mãe de Farida nunca mais teve filhos. Dizem que ela não foi capaz de apagar a sua impureza após o nascimento. Fizeram as cerimónias: não resultou. Queimaram a palhota, juntaram todas suas coisas numa grande fogueira. A mãe ficou ali, sofrendo culpas por ter subido ao Céu, único lugar onde se pode encontrar meninos gémeos. Chorou então o que ela não pôde chorar no enterro da filha. A tradição ordena: ninguém chore em luto, o lamento não pode senão chamar mais desgraça. Para Farida, a morte da gémea não foi nunca mencionada: *tua irmã? Foi na casa da avó, ficou lá viver*. Assim se murmurava.

Depois das cerimónias, mandaram que a mãe saísse da aldeia. Junto com a filha foram morar num mato próximo, de verdes desleixados. Ali viveram sem nunca receber visitas: vinham os da família mas ficavam longe, escondidos. Receavam o contágio. Gritavam dali suas mensagens. A única que lhes trazia comida era tia Euzinha, mulher larga, de muito assento. Ela conversava com elas, trazia notícias dos outros. Também Euzinha conhecia os modos de estar só, seu marido partira para a guerra, moribundando em parte incerta. Certo dia ela trançava os cabelos da sobrinha, seus dedos contando estórias de embalar, quando sua voz despertou a menina:

- *Sua irmã, sabe ela está onde?*
- *Minha irmã morreu, tia.*
- *Mentira! Sua irmã está muito viva, a morte nem lhe arranhou.*

Foram suas palavras. Farida sentiu lágrimas nascerem dentro de si mas fechou-lhes caminho com um sorriso. A tia dizia coisas sem pés na cabeça.

- *Onde está seu fio, o colar que foste dada?*

Mostrou o fio. Ela segurou-o por um tempo, apertou a pequena estátua que estava pendurada nele. Perguntou se a sobrinha sabia o que era aquela figurinha de madeira. Farida não sabia, aquele colar lhe tinha sido posto enquanto a memória não lhe tinha chegado aos olhos.

Do Quarto caderno de *Kindzu, A Filha do Céu*

- (i) Quem era *A Filha do Céu* e a que tradições é que estava sujeita? Justifique a sua resposta.
- (ii) Como é que o passado de Farida afeta a sua relação familiar, ao longo da obra? Dê exemplos.

Ou

- (b) Em *Terra Sonâmbula* vemos sonhos que se misturam com a realidade. Concorda com a afirmação? Desenvolva.

3 ÉRICO VERÍSSIMO, *Olhai Os Lírios Do Campo*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo 13 e responda às perguntas seguintes:

Eugênio acende a pequena lâmpada ao pé do sofá, relê a carta que Olívia lhe escreveu poucas horas antes de morrer. Encontrou-a ali, em cima daquela mesma mesa, ao voltar do enterro. No envelope estava escrito simplesmente: *Para Eugênio*.

Meu querido: O Dr. Teixeira Torres acha que a intervenção deve ser feita imediatamente e daqui a pouquinho tenho que ir para o hospital. Não sei porque me veio a ideia de que posso morrer na mesa de operações e aqui estou te escrevendo porque não me perdoaria a mim mesma se me fosse embora desta vida sem te dizer umas quantas coisas que não te diria se estivesse viva.

Há pouco sentia dores horríveis, mas agora estou sob a ação da morfina e é por isso que encontro alguma tranquilidade para conversar contigo. Mas estarei mesmo tranquila? Acho que sim. Decerto é a esperança de que tudo corra bem e que daqui a quinze dias eu esteja de novo no meu quarto, com a nossa filha, e meio rindo e meio chorando venha reler e rasgar esta carta, que então me parecerá muito tola e ao mesmo tempo muito estranha.

Quero falar de ti. Lembras-te daquela tarde em que nos encontrámos nas escadas da faculdade? Mal nos conhecíamos, tu me cumprimentaste com timidez, eu te sorri um pouco desajeitada e cada qual continuou o seu caminho. Tu naturalmente me esqueceste no instante seguinte, mas eu continuei pensando em ti e não sei porque fiquei com a certeza de que ainda havias de ter uma grande, uma imensa importância na minha vida. São pressentimentos misteriosos que ninguém sabe explicar.

Hoje tens tudo quanto sonhavas: posição social, dinheiro, conforto, mas no fundo te sentes ainda bem como aquele Eugênio indeciso e infeliz, meio desarvorado e amargo que subia as escadas do edifício da faculdade, envergonhado de sua roupa surrada.

Do Capítulo 13

- (i) Qual é a importância das cartas de Olívia? Justifique.
- (ii) Que relação é que Eugênio tem com a sua filha ao longo da obra? Desenvolva.

Ou

- (b) De que forma é que a ambição e a solidariedade estão presentes nesta obra? Justifique a sua resposta, com exemplos.

Secção 2

4 CLARICE LISPECTOR, *A Hora da Estrela*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a)

Qual é o papel do narrador ao longo do romance? Desenvolva.

Ou

(b)

Considera Macabéa uma personagem complexa? Justifique a sua resposta, com exemplos.

5 LÍDIA JORGE, *A Costa dos Murmúrios*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a)

Qual é a importância da figura militar no conflito colonial? Desenvolva.

Ou

(b)

Como é que os homens e as mulheres são retratados nesta obra? Compare os seus papéis.

6 BALTASAR LOPES, *Chiquinho*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a)

Que valores sociais é que esta obra de Baltasar Lopes nos ensina? Justifique, com exemplos.

Ou

(b)

Explique, dando exemplos, o significado das três partes em que o romance *Chiquinho* está dividido.

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.